

Capítulo 26 - DOI:10.55232/10830014.26

**QUÍMICA E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA:
CONTRIBUIÇÕES DOS CONCEITOS QUÍMICOS PARA A
DEFRAGMENTAÇÃO DE MITOS POPULARES E
INFORMAÇÕES SEM FUNDAMENTO DURANTE A
PANDEMIA**

Danilo Rafael Silva Santos, Lidiane Dutra Brito

Em março de 2020, foi decretado pela OMS a pandemia mundial do novo coronavírus, o que acarretou na disseminação, em meios virtuais, de mitos populares e informações sem fundamento científico, provocando preocupações em relação à desinformação da população quanto a conceitos básicos da Química. Buscando justamente analisar essa situação, visto a importância do compartilhamento de informações corretas durante o período da pandemia, e a justificar a importância da Química na vida cotidiana, o presente trabalho pretende por objetivo reconhecer as contribuições da Química no combate a desinformação acerca de conceitos relativos à saúde diante da pandemia; e analisar a importância da alfabetização científica na formação escolar em proporcionar uma melhor apuração de fatos e notícias que envolvem diretamente conceitos Químicos. Para tanto, a análise de referenciais bibliográficos, se tornou importante como método, buscando efetivar as colocações apontadas, no sentido de reconhecer o papel da Química nesse momento, e como se torna importante destacar esse componente curricular como essencial para a formação crítica e social da população. A Química é, basicamente, uma ciência experimental, responsável pelo estudo da matéria, bem como, a sua transformação, sendo, em razão das suas aplicações diversas, frequentemente denominada como “ciência central”. Além dos trabalhos desenvolvidos nas salas de aula, em laboratórios, nos centros de pesquisa e nas indústrias, essa área do conhecimento vem atuando de forma direta em situações vividas pela população durante a pandemia. É preciso ressaltar que, infelizmente, propagou-se algumas informações falsas durante a pandemia, por exemplo sobre curas caseiras milagrosas para o covid-19 (totalmente sem base científica), questionando a eficiência do álcool em gel na higienização das mãos, até mesmo várias receitas de como fazer o produto em casa que se multiplicaram nas redes sociais. Porém, o álcool em gel caseiro não é eficaz na prevenção contra a covid-19 e pode ser perigoso se mal produzido. Esses e outros fatos, refletem a desinformação por parte da população comum, levando pessoas a acreditarem em conteúdos pseudocientíficos espalhados nas redes para semear mentiras, enganar e extorquir a população. São nessas situações, que muitas pessoas acabam descobrindo que o conhecimento Químico é algo importante na sociedade, e dessa forma, por exemplo, saber o mecanismo de atuação dos produtos de higienização na eliminação do vírus, incentivaria ainda mais as práticas corretas, fazendo as pessoas entenderem, por exemplo, que não é necessário o uso do álcool em gel demasiadamente, somente quando não tiver disponível água e sabão por perto. Fica evidente, diante desse quadro, a necessidade de uma atuação mais intensa no desenvolvimento da educação científica, para que as pessoas sejam capazes de observar a

ciência no seu dia-a-dia e aplicar os conhecimentos em resolver problemas que fazem parte do seu cotidiano. Ao fazer-se uma análise da sociedade, observamos que a falta de uma cultura científica, faz com que as pessoas rejeitem a Ciência, e acolham facilmente as fake news e a pseudociência. Devemos utilizar esses acontecimentos para ajudar não só no aprendizado da Química por trás da pandemia, mas também na valorização do conhecimento científico e de práticas educativas que propõem condições e métodos para desafiar os indivíduos a pensar, analisar e questionar de forma crítica a realidade que os cercam. Sendo assim percebe-se uma certa defasagem na educação escolar, principalmente no que se refere a alfabetizar cientificamente a população, sendo algo a se analisar, principalmente pelos profissionais da área, que precisam repensar como, no caso específico deste trabalho, a Química é fundamental e pode contribuir para uma sociedade com maior capacidade de compreender e desenvolver habilidades que lhe serão fundamentais no futuro, como nessa eventualidade de pandemia que assolou o mundo no ano de 2020.

Palavras-chave: Química, Alfabetização Científica, Educação

Referências Bibliográficas:

BRASIL, MEC, Base Nacional Comum Curricular - BNCC 2a. versão, abril de 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 08 set. 2022.

LUCA, Anelise Grünfeld de.. O Ensino de química e algumas considerações. Linhas, Florianópolis, v. 1, p. 09-19, 2001.

MAIA, J.O.; SILVA, A. F. A.; WARTHA, E. J. Um retrato do Ensino de Química nas escolas de Ilhéus e Itabuna. XV Encontro Nacional de Ensino de Química, 2008, Curitiba-PR. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0400-2.pdf>. Acesso em: 08 set. 2022.